

CURSO CONSULTA DE ENFERMAGEM
MÓDULO 1

**UNIDADE 1. INTRODUÇÃO À CONSULTA DE ENFERMAGEM /
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Módulo I - Histórico da Consulta e Sistematização da Assistência de Enfermagem e Aspectos Legais da Consulta de Enfermagem

Unidade 1- Introdução à Consulta de Enfermagem / Sistematização da Assistência de Enfermagem

Objetivo: Apresentar a Sistematização da Assistência de Enfermagem e sua importância para a atenção em saúde na Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde.

Para iniciar nosso curso, convidamos você a conhecer um pouco mais sobre o que é a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), o Processo de Enfermagem (PE) e a Consulta de Enfermagem (CE), assim como a evolução histórica da enfermagem.

De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o Processo de Enfermagem (PE) devem nortear as ações da enfermagem em todos os ambientes em que estes acontecerem, sendo a SAE definida como “a organização do trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem”.

Desde 1854, com Florence Nightingale, a sistematização da Assistência de Enfermagem vem ocorrendo, na busca da enfermagem pelo alcance de uma prática científica. “As técnicas de enfermagem foram as primeiras expressões do saber sistematizado da enfermagem, seguidas pelos princípios científicos e teorias de enfermagem e, mais recentemente, pelo movimento das classificações de enfermagem” (ARGENTA, 2011, p. 37).

O termo Consulta de Enfermagem só surgiu no Brasil na década de 60, do último século (GUIMARÃES, 2011). Nos anos 70, iniciou-se no Brasil a implantação da SAE. Wanda de Aguiar Horta se referiu à enfermagem como “gente que cuida de gente”, e para cuidar é preciso de uma atitude de preocupação, realização de ações específicas e dedicação, buscando atender

SAIBA MAIS!

Leia a Resolução 358 de 2009 disponível para acesso na íntegra em: http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html

as necessidades básicas da pessoa, promovendo seu bem-estar e estimulando o autocuidado.

Foi só a partir da década de 80, com a publicação da Lei do Exercício Profissional da Enfermagem (que será tema de outra unidade deste curso), que a CE foi legitimada (GUIMARÃES, 2011).

Para promover o cuidado de forma sistematizada, inter-relacionada, integrando ciência, arte e técnica, com organização do trabalho, a enfermagem utiliza o PE, que contempla uma série de passos cujo foco está na individualização do cuidado com abordagem para solução de problemas, e que possibilita a implementação da SAE. O processo de enfermagem é assim o método de ação e a estratégia que orienta a realização dos cuidados de enfermagem, norteados pelas teorias que embasam o conhecimento da profissão (CIANCIARULLO et al, 2001).

Os termos SAE e PE são, muitas vezes, conceituados da mesma forma, com o mesmo significado. Porém, não são sinônimos. Enquanto a SAE compreende a organização do trabalho quanto ao método, pessoas e instrumentos, o PE compreende uma parte da SAE em que se operacionaliza o método de trabalho do enfermeiro, através de planejamento e organização para produzir o cuidado.

Sua implementação se dá pela CE, através da qual o enfermeiro garante sua autonomia profissional (GUIMARÃES, 2011) e cria espaços de atuação e utilização do seu saber, ampliando o acesso ao cuidado e seu vínculo com os usuários, bem como maximizando e qualificando a oferta de serviços em sua unidade de trabalho. O emprego da SAE proporciona ao enfermeiro o desenvolvimento de um cuidado pautado em conhecimento, a partir de uma metodologia que promove segurança e qualificação na identificação de problemas ou riscos e propostas para resolução (ARGENTA, 2011).

Argenta (2011) considera, corroborando a Resolução 358/2009 do COFEN, que o trabalho da enfermagem se alicerça em um tripé: o método, as pessoas que desenvolvem o trabalho de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) e os instrumentos de trabalho (desde recursos materiais dos mais simples às tecnologias mais avançadas e o conhecimento inerente a cada profissional). Desta forma, para que a SAE seja possível, o PE deve ser empregado com a execução de cinco etapas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação. Através do PE, a assistência poderá ser implementada e o cuidado às pessoas realizado.

